



# caminhos DA LIBERDADE



*Peça em destaque*

«A arte é uma forma de crescimento para a liberdade,  
um caminho para a vida»

Fayga Ostrower



A escultura é uma manifestação artística através da qual o ser humano transmite os seus valores estéticos (beleza, harmonia, devoção, emoções ou revolta). Através da escultura são representados, em relevo total ou parcial, objetos e seres.

Achados arqueológicos mostram que a escultura surge na pré-história. Várias peças escultóricas, de argila, pedra, osso ou chifre, associadas a rituais mágico-religiosos, foram encontradas. Mais tarde, na Idade dos Metais, o homem deixou o seu testemunho artístico em cobre, bronze e ferro. A escultura – uma arte que não se perdeu, nem parou no tempo – evoluiu e diversificou-se nos materiais, nas técnicas e nas formas.

A escolha do material implica a seleção da técnica a utilizar, como, por exemplo, a fundição, a modelagem ou a cinzelagem, muito utilizada nas obras em pedra. Hoje em dia, podemos observar obras escultóricas nos mais diversos materiais, simples ou mistos, desde madeira, pedra, bronze, gesso, ferro, resinas sintéticas, entre outras.

Nos anos após o 25 de Abril de 1974, foram criados vários movimentos artísticos e associações de artistas. A escultura, a par de outras artes, surge com novas formas de expressão, com total liberdade de pensar e criar, usando criatividade, sentimentos e ideias.

A arte escultórica pode ser interpretada como uma manifestação de crença religiosa, de intervenção social, mas também de fruição.

Pretende-se com esta peça mostrar ao público parte da coleção de escultura do Museu Municipal.